

126

OCORRÊNCIA DE *BOTRYODIPLODIA THEOBROMAE* EM CARÁTER EPIDÊMICO EM SERINGAIS NO ESTADO DO AMAZONAS. L. Gasparotto¹; H.M. Silva¹ & D.R. Trindade¹ (¹CNPSP/EMBRAPA, Cx. P. 319, 69.000, Manaus-AM.). Occurrence of *Botryodiplodia theobromae* in epidemic character in rubber tree plantations in the Amazonas State/Brazil.

Nos últimos anos em plantios de seringueira em diversos municípios no Amazonas têm se verificado um aumento gradativo na incidência do fungo *Botryodiplodia theobromae*, chegando em alguns casos a causar a morte em até 50% das plantas. A literatura registra que o patógeno é um parasita fraco, necessitando de ferimentos ou tecidos enfraquecidos para causar infecção. Isto tem sido observado, comumente, nos plantios mal conduzidos. As infecções podem causar o anelamento em troncos e ramos, o secamento nas extremidades dos ramos mais finos e o apodrecimento de enxertos e estacas. No local de infecção a casca apresenta um apodrecimento de cor escura, que se destaca facilmente, normalmente a colonização progride no sentido ascendente, formando o desenho de um "V" invertido. Como medidas preventivas recomendam-se: pincelar com tinta ou piche a superfície decaptada dos tocos e os ferimentos causados por equipamentos durante os tratamentos culturais; controlar as doenças que afetam as folhas e prover adubações adequadas, objetivando manter as plantas saudáveis e vigorosas, e retirada das plantas de cobertura ou daninhas em torno do caule, propiciando redução de umidade. Como medida curativa, nas plantas afetadas, remover, com auxílio de uma faca, toda a casca lesionada. Em seguida, por pincelamento, aplicar cobre oleoso ou outro fungicida cúprico a 0,3%.

127

PATOGENICIDADE E VIRULÊNCIA DE *RHIZOCTONIA SOLANI* KÜHN EM ERVILHA (*PISUM SATIVUM* L.) NO DISTRITO FEDERAL. C. Bittencourt e C. Oliveira. (EMBRAPA / CNP-Hortaliças, C. Postal, 11-1316, 70000-Brasília-DF). Pathogenicity and virulence of *Rhizoctonia solani* to peas in the Distrito Federal.

Em 1891 foi iniciada pelo CNP-Hortaliças, um levantamento das doenças que atacam a ervilha (*Pisum sativum* L.) sob condições de cerrado. Dos 50 ha plantados em área do CNPH, 20 ha foram avaliados com relação à incidência de doenças. A principal enfermidade verificada foi a podridão do colo, ocorrendo geralmente até 30 dias de idade, causada por *Rhizoctonia solani*. Durante o ciclo da cultura foram obtidos 586 isolados do fungo, a partir de plantas com sintomas de estrangulamento na região do colo e seca das baixeiras, progredindo no sentido apical. Desses, 45 isolados foram testados para confirmar suas patogenicidades e avaliar o nível de virulência, sob condições de casa-de-vegetação. Todos os isolados foram virulentos às cultivares Triofin e Pacemaker. Verificou-se extrema variabilidade de virulência, entre os isolados, tendo sido detectados grupos muito virulentos e pouco virulentos. Quando avaliados sobre as cultivares Triofin, Dark Skin Perfection, Little Marvel, Wando Wisconsin e Wando Burpee, os isolados 17-11 (baixa virulência) e 34-213 (alta virulência), estas cultivares não mostraram diferenças significativas de suscetibilidade ao patógeno. Uma vez que o plantio da ervilha na região Centro-Oeste tende a aumentar nos próximos anos, os trabalhos do CNPH convergem agora para o tratamento químico de sementes, visando um controle da doença a curto prazo. Para médio e longo prazos os trabalhos estão dirigidos para a obtenção de cultivares resistentes à *R. solani*, onde a utilização de isolados de virulências diferentes para estes programas é de suma importância.